

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL SOROLÓGICO DE ANTÍGENOS RECOMBINANTES DE *ECHINOCOCCUS GRANULOSUS* PARA O IMUNODIAGNÓSTICO DA HIDATIDOSE HUMANA. Karina M. Monteiro, Veridiana G. Virginio, Arnaldo Zaha, Henrique B. Ferreira (Laboratório de Biologia Molecular de Cestódeos – LBMC, Centro de Biotecnologia, UFRGS).

O *Echinococcus granulosus* é o agente etiológico da hidatidose cística, uma zoonose endêmica no Rio Grande do Sul. O cisto hidático (larva) é a forma patogênica do parasito, que infecta vísceras dos hospedeiros intermediários, incluindo o homem. O imunodiagnóstico da hidatidose humana é complicado pelo fato de que os antígenos utilizados rotineiramente são obtidos a partir do líquido hidático, no qual os componentes específicos estão em concentrações relativamente baixas. Neste contexto, a expressão de genes que codificam antígenos específicos de *E. granulosus* em *Escherichia coli*, é uma importante alternativa para produção de reagentes para utilização em imunodiagnóstico. Seis antígenos recombinantes, já preliminarmente caracterizados no LBMC, foram testados em ELISA frente a um painel de 70 soros de pacientes com hidatidose confirmada cirurgicamente, para determinação do grau de sensibilidade diagnóstica de cada um deles. Soros de indivíduos clinicamente normais e de pacientes com outras parasitoses estão sendo utilizados a fim de determinar a especificidade de cada antígeno recombinante. Os antígenos testados apresentaram sensibilidades diagnósticas entre 34 e 88%. O antígeno AgB8/2, uma subunidade componente do AgB, imunodominante no líquido hidático, foi o que apresentou maior sensibilidade, além de ser considerado específico para o gênero *Echinococcus*. Os demais antígenos apresentaram sensibilidades mais baixas e graus de reatividade cruzada variáveis, fazendo-se necessário o aumento da amostragem de soros heterólogos para obtenção de dados mais confiáveis em relação à especificidade dos mesmos. (CNPq/Fapergs).